Actualizado a 19/12/2014, 12:40 São Filipe, 18 Dez (Inforpress) – A escoada de lava de Monte Saia em direcção a Ilhéu de Losna ameaça algumas habitações, terreno de videira e bloquear a estrada alternativa a Portela, conforme avançou a equipa da Universidade de Cabo Verde (Uni-CV). Vera Alfama, especialista da Uni-CV na área de vulcanologia e que coordena a equipa que neste momento está a monitorar a erupção vulcânica, disse que esta frente avançou muito nas últimas 12 horas e que, neste momento, está num vale com uma certa intensidade. Como a mesma está a avançar um metro em cada dois minutos (30 metros por hora) as pessoas desta localidade estão a proceder à retirada dos seus bens, apesar de ainda a frente se encontrar entre um e meio a dois quilómetros de distância. A frente de lava que avança em direcção a Ilhéu de Losna está aproximadamente a 500 metros da propriedade agrícola, mas pode também atingir a estrada o que, caso vier a acontecer, vai cortar esta via alternativa a Portela. A localidade de Ilhéu de Losna é uma das principais propriedades de cultivo de videira em Chã das Caldeiras. As frentes de lavas anteriores tinham consumido uma vasta área de cultivo, sobretudo de feijão-congo, mandioca e batata, e uma pequena área de cultivo de fruteiras, videira e macieira, sobretudo. Já as duas frentes que na quarta-feira estavam activas em Portela, segundo Vera Alfama estão praticamente paradas, mais há um desvio e outros dois pontos activos que não estão a avançar. A erupção iniciada a 23 de Novembro, continua a causar danos em Chã das Caldeiras, e no 25º dia e depois de destruir por completo os dois principais povoados, Portela e Bangaeira, dirige-se agora em direcção a Ilhéu de Losna, zona habitada por poucas famílias, mas onde está localizada a adega de vinho do produtor Eduíno Lopes. Esta quinta-feira uma delegação parlamentar, chefiada pelo presidente do Parlamento, Basílio Mosso Ramos, pelos líderes parlamentares do PAICV e do MpD, Felisberto Vieira e Fernando Elísio Freire e pelo deputado da UCID, João Luís, efectua uma visita a Chã das Caldeiras e aos três centros de acolhimento da população deslocada, situados em Monte Grande (São Filipe), Achada Furna (Santa Catarina) e Mosteiros. JR Inforpress/Fim